

Grande Linfoma Envolvendo o Arco Aórtico e seus Ramos: Demonstração pela Ecocardiografia e Contribuição na Avaliação de Repercussão Hemodinâmica

Large Lymphoma Involving the Aortic Arch and its Branches: Demonstration by Echocardiography and Contribution to the Assessment of Hemodynamic Repercussions

Israel Nilton de Almeida Feitosa¹, Máisa Carneiro Wanderley¹
Universidade Federal de Campina Grande,¹ Campina Grande, PB, Brasil.

Jovem de 18 anos, sexo masculino, referindo surgimento de adenomegalia cervical esquerda com aumento progressivo há cerca de 1 ano. A tumoração era visível, não móvel, com consistência fibroelástica, indolor à palpação e sem sinais flogísticos. Obteve diagnóstico de linfoma de Hodgkin clássico por meio da biópsia da lesão com estudos anatomopatológico e de imuno-histoquímica (painel positivo para os anticorpos CD15, CD30 e PAX-5). O ecocardiograma transtorácico evidenciou massa de grandes dimensões, com textura heterogênea, envolvendo a artéria pulmonar, o arco aórtico (e seus ramos principais) e a aorta descendente proximal. Não houve evidência, ao Doppler colorido, pulsátil e contínuo, de comprometimento dos fluxos em aorta descendente proximal e nem nos segmentos proximais do tronco braquiocefálico, artéria carótida comum esquerda e artéria subclávia esquerda. A tomografia contrastada de tórax corroborou os achados ecocardiográficos, revelando extensa tumoração mediastinal sólida com aspecto de

conglomerado linfonodal, ocupando os compartimentos anterior e médio do mediastino e envolvendo as estruturas vasculares. Não havia sinais de compressão ou invasão.

Contribuição dos autores

Concepção e desenho da pesquisa: Feitosa INA; obtenção de dados: Feitosa INA, Wanderley MC; análise e interpretação dos dados: Feitosa INA, Wanderley MC; redação do manuscrito: Feitosa INA; revisão crítica do manuscrito quanto ao conteúdo intelectual importante: Feitosa INA e Wanderley MC; obtenção de imagens ecocardiográficas: Feitosa INA.

Conflito de interesses

Os autores declaram não terem conflitos de interesse.



Figura 1 – Radiografia de tórax em incidência posteroanterior demonstrando alargamento da porção superior do mediastino.

Palavras-chave

Linfoma; Aorta torácica; Ecocardiografia.

Correspondência: Israel Nilton de Almeida Feitosa •

E-mail: inafeitosa@hotmail.com

Artigo recebido em 11/8/2020; revisado em 27/1/2021; aceito em 26/2/2021

DOI: 10.47593/2675-312X/20213402eabc138



Imagens

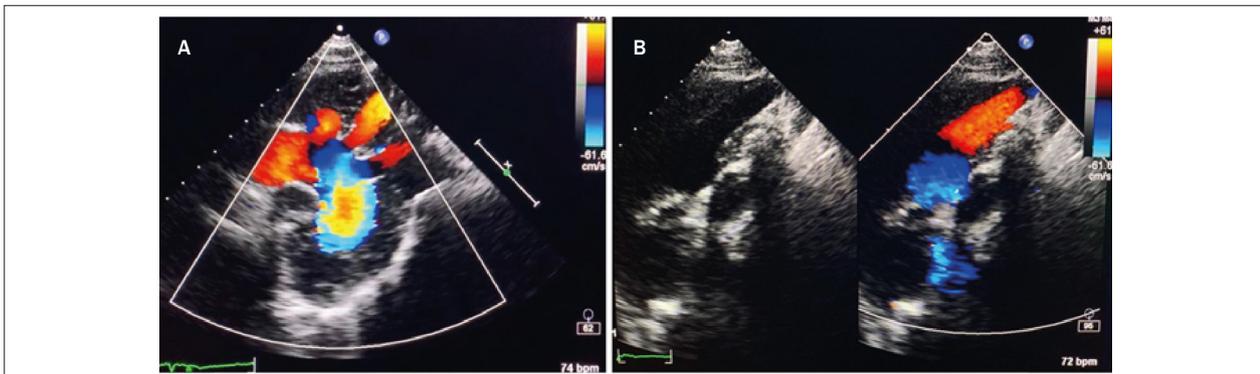


Figura 2 – A - Ecocardiografia transtorácica (janela supraesternal) demonstrando fluxo ao Doppler colorido do arco aórtico (e seus ramos principais) e aorta descendente proximal; B – Imagem bidimensional e fluxo ao Doppler colorido do tronco braquicefálico.

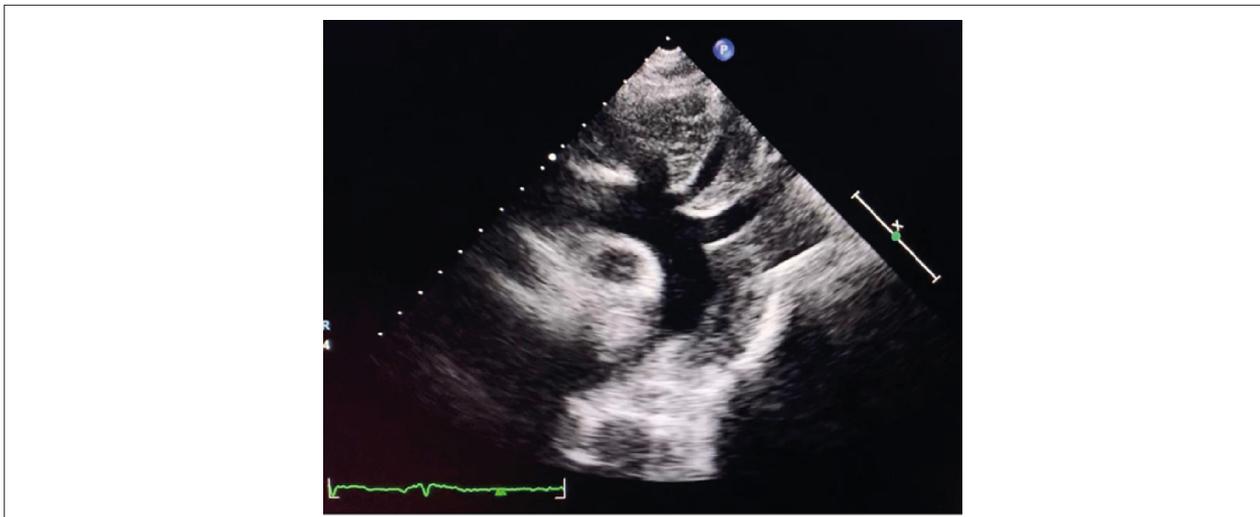


Figura 3 – Ecocardiografia transtorácica (janela supraesternal) evidenciando massa de ecogenicidade heterogênea envolvendo o arco aórtico (e seus ramos principais) e a aorta descendente proximal.

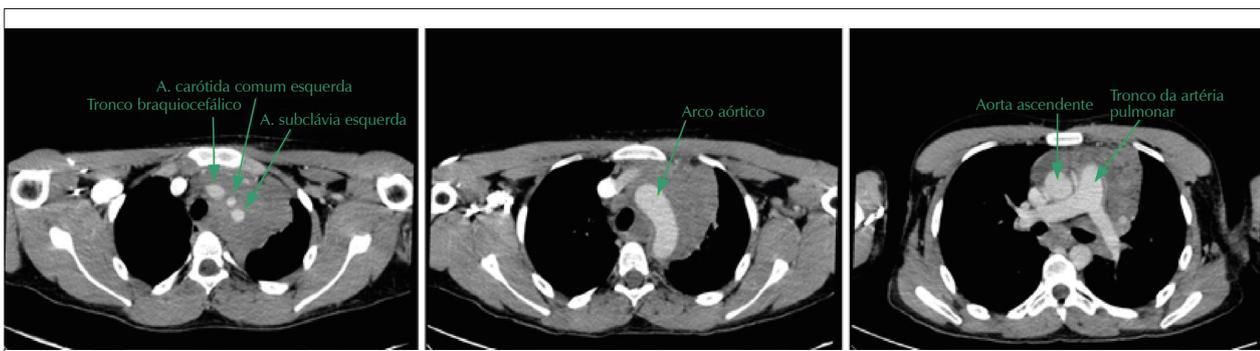


Figura 4 – Cortes de tomografia contrastada de tórax revelando extensa tumoração mediastinal sólida envolvendo artéria pulmonar, arco aórtico (e seus ramos principais) e aorta descendente proximal. Não há evidências de compressão ou invasão.